



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
19, 20 e 21 de janeiro de 2013**

Notícias do Dia – Tome Nota

“Vagas remanescentes”

Inscrições / Vagas remanescentes do vestibular UFSC 2013

Vagas remanescentes

Estão abertas até 28 de janeiro inscrições para 345 vagas remanescentes do vestibular UFSC 2013. Cada candidato poderá efetuar uma única inscrição em um único curso. Inscrições: www.vestibular2013.ufsc.br. A relação dos candidatos classificados será divulgada no dia 5 de fevereiro de 2013 no site www.vestibular2013.ufsc.br.

Notícias do Dia – Cidade

“Primeiro vazamento foi no dia 5 de novembro”

Polícia Federal / Vazamento de óleo / Centro de treinamento desativado da Celesc / Ribeirão da Ilha / Tapera / Ministério Público Federal / UFSC / Delegacia de Repressão ao Crime contra o Meio Ambiente e Patrimônio Histórico



JANIE TURCO/OND

Primeiro vazamento foi no dia 5 de novembro

Para a PF (Polícia Federal), a área onde houve vazamento de óleo, no dia 16 de novembro de 2012, é uma cena de crime. Na sexta-feira, peritos federais estiveram no centro de treinamento desativado da Celesc para coletar amostras do material derramado em área de mangue dos bairros Ribeirão da Ilha e Tapera. O objetivo dos policiais é identificar o agente contaminante e, se o mar que pertence ao Patrimônio da União, foi contaminado. O inquérito instaurado pela PF tem 30 dias para ser enviado à Justiça e ao Ministério Público Federal.

Os agentes da Polícia Federal descobriram que no dia 5 de novembro de 2012, um dos vigias registrou o primeiro vazamento na subestação desativada. A ocorrência

foi comunicada pelo vigia à UFSC. O inquérito para verificar qual o produto que vazou e a possível contaminação do mar foi instaurado pelo delegado da Polícia Federal, Raimundo Lopes Barbosa.

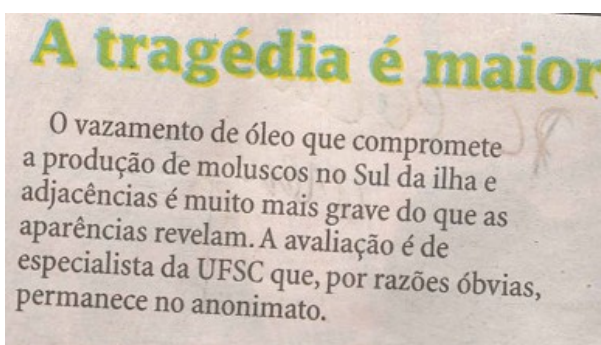
“Vamos juntar as informações para enviar à Justiça Federal”, afirmou Carlos Eduardo Costa, chefe do Núcleo de Operações da Delegacia de Repressão ao Crime contra o Meio Ambiente e Patrimônio Histórico. Na quinta-feira, Costa e outros agentes isolaram o local do vazamento e impediram que a Celesc removesse 70 mil litros de água contaminada, drenados e armazenados em sete caixas d’água. Na data, fizeram ainda uma pré-perícia, com fotos dos 600 metros onde o óleo se alastrou. (Alessandra Oliveira)

Cena de crime. Peritos recolhem amostras do óleo nos transformadores

Diário Catarinense - Cacau Menezes

“A tragédia é maior”

Vazamento de óleo / Produção de moluscos / Sul da Ilha / Especialista da UFSC



Diário Catarinense

Visor

“Punidos e culpados”

Proibição da colheita de moluscos / Costa oeste da Ilha / Autoridades sanitárias / Anvisa / Vazamento de óleo / Impacto criminoso / Celesc / UFSC

Punidos e culpados

A proibição da colheita de moluscos em toda a costa oeste da Ilha é uma bomba de Hiroxima numa bacia d'água. Claro que, envolvendo saúde pública, o caso é sério. Para análise das autoridades sanitárias (saúde pública e Anvisa), com laudos periciais sobre o grau localizado de possível contaminação. Não há relação causal e ambiental pelo fato de vândalos terem vertido óleo tóxico num riacho do sul da Ilha, ao furtarem cobre: o “impacto” foi criminoso e, portando, imprevisível. Punir os que já foram punidos – toda a cadeia produtiva e o turismo ilhéu – seria justificável somente diante da certeza de contaminação geral.

A Celesc, que lidava com o proibido ascarel, e a UFSC – depositária, por ser hoje a dona da área – têm responsabilidade nessa história.

Diário Catarinense

Moacir Pereira

“Vazamento terá audiência pública”

Comissão de Pesca e Aquicultura / Assembleia Legislativa / Deputado Pedro Baldissera / Audiência pública / Vazamento de óleo / Sul da Ilha / Celesc / UFSC / Ministério Público de Santa Catarina / Deputado Edison Andrino / Juiz titular da Vara Ambiental, Marcelo Krás Borges / Interdição da produção e comercialização de moluscos / Grande Florianópolis / Ministério Público Federal / Ibama / Conselho Nacional do Meio Ambiente / Licenças ambientais / Fatma / Procuradoria da República

Vazamento terá audiência pública

O presidente da Comissão de Pesca e Aquicultura da Assembleia, deputado estadual Pedro Baldissera (PT), já requereu uma audiência pública da Assembleia Legislativa para debater o desastre ambiental causado pelo vazamento de óleo no Sul da Ilha, em Florianópolis. Vai convocar a Celesc, a UFSC, o Ministério Público de Santa Catarina e os órgãos ambientais para avaliação das consequências ambientais, sociais e econômicas do acidente. Alega que toda a cadeia produtiva da maricultura está prejudicada.

Já o líder do governo na Assembleia, deputado Edison Andrino (PMDB), propôs outra audiência pública, com a convocação do juiz federal Marcelo Krás Borges. O titular da Vara Ambiental interditou a produção e comercialização de ostras e mariscos em cinco municípios da Grande Florianópolis. Acolheu ação do Ministério Público Federal que tramita há cinco anos e exige relatório de impacto ambiental do Ibama para

exploração daquela atividade econômica.

Pioneiro no desenvolvimento da maricultura quando prefeito de Florianópolis, em 1986, Andrino classificou de absurda a decisão da Justiça Federal. Esclareceu que o Conselho Nacional do Meio Ambiente já decidiu que as licenças ambientais são de competência da Fatma, que já as liberou. E não do Ibama, como pretende a Procuradoria da República.

Assembleia Legislativa quer debater o desastre ambiental no Sul da Ilha.

– É indispensável proteger a saúde da população, na região do Sul da Ilha, em função do vazamento. Mas esta interdição geral é inaceitável – diz Andrino, alegando que a criação ocorre em vários municípios do Litoral Norte. Lembra que houve um esforço excepcional de qualificação das ostras de Santa Catarina nos principais centros do país. Teme que interdição judicial, vinculada ao vazamento, possa eliminar o produto do mercado nacional, abalando a economia de milhares de famílias catarinenses.

"Contaminação do mar: Alerta sobre vazamento foi feito um mês antes"

Celesc / Vazamento de óleo / Subestação da Tapera / Sul da Ilha / Livro de ocorrências dos vigilantes / Ondrepsb / Fundação do Meio Ambiente – Fatma / Ascarel / Justiça Federal / Interdição do cultivo de moluscos / UFSC / Procurador Cesar Azambuja / Fazenda Ressacada / Polícia Federal / Inquérito / Delegacia de Repressão ao Crime contra o Meio Ambiente e Patrimônio Histórico / Corpo de Bombeiros / Vigilância Sanitária / Juiz titular da Vara Ambiental, Marcelo Krás Borges

16

DIÁRIO CATARINENSE, SÁBADO, 19 DE JANEIRO DE 2013

Editor: Jefferson Gioatto - (48) 3216-3533
 Subeditora: Valéria Rivoire - (48) 3216-3533
 Coordenadora de produção: Vanessa Franzosi - (48) 3216-3530
 geral@diario.com.br

Geral

CONTAMINAÇÃO DO MAR

Alerta sobre vazamento foi feito um mês antes

DC teve acesso à cópia do relatório de vigilância da subestação onde foi alertado, em 19 de novembro, sobre o derramamento

ROBERTA KREMER

A Celesc e outras entidades afirmam ter conhecimento há apenas um mês sobre o vazamento de óleo na subestação da estatal na Tapera, Sul da Ilha.

Mas o livro de ocorrências dos vigilantes da empresa Ondrepsb, que cuida do terreno, alertou sobre o problema bem antes da data em que foram tomadas as primeiras providências para minimizar os impactos. O DC teve acesso à cópia do relatório.

Em 19 de novembro, um dos vigilantes da empresa terceirizada escreveu: "Entrou um elemento na subestação e furtou duas peças do transformador, daí ficou vazando todo o óleo do mesmo". Esse produto, segundo análise solicitada pela Fundação do Meio Ambiente (Fatma), contém ascarel, uma substância cancerígena que fez a entidade embargar a extração de moluscos em mais de 730 hectares de mar no Sul da Ilha na semana passada. Para piorar, o vazamento contribuiu para que a Justiça Federal interditasse o cultivo

na Grande Florianópolis exigindo estudo de impacto ambiental. A região representa 75% da maricultura em SC, que lidera a produção no país.

Questionada sobre o registro do vigia, a Celesc, por meio da assessoria de imprensa, reafirmou que só soube do vazamento em 19 de dezembro por causa da notificação da Fundação de Meio Ambiente (Fatma) e justificou que a estatal não teve acesso ao livro de ocorrências no período.

A Celesc ainda garante que o óleo dos transformadores não continha o produto, e sim traços de um dos seus

componentes. "O óleo que vazou dos transformadores em questão não era ascarel e sim um tipo mineral isolante, com traços de PCB (bifenilos policlorados, um composto encontrado em grande concentração no ascarel)", afirma em nota oficial.

O Departamento de Vigilância da Ondrepsb informou que geralmente os profissionais da empresa passam as informações do registro de ponto para servidores da UFSC, mesmo sendo a Celesc a contratada. Isso porque a área está em processo de permuta da estatal para a instituição de ensino.

O procurador da UFSC, Cesar Azambuja, não foi encontrado ontem para comentar o assunto. Mas durante a semana, argumentou que, como não houve a efetivação da permuta, a área continua pertencendo à Celesc.

Ele afirmou que a estatal teria sido comunicada pelos vigilantes. Também disse que os servidores da UFSC perceberam o problema quando o óleo já estava contaminando o terreno da Fazenda Ressacada e teria sido feita a comunicação à Celesc.

roberta.kremer@diario.com.br



Polícia 194412
 Viet. MARCIO DE JESUS...
 Das 07:00 AS 14:00 HORAS
 (05) - O VANDALISMO CONTINUA NA SUBSTACAO...
 (03) (7:00 Hora) ENTÃO VOU DOCUMENTAR NA
 SUBSTACAO E FURTAR O EQUIP. DO TRANSFORMADOR, ONI FICOU VAZANDO TUDO O ÓLEO DO MESMO.

Vigia comunicou o início do vazamento (bilhete acima) e ontem a Polícia Federal (ao lado) esteve na subestação recolhendo amostras do óleo

Há 13 anos, outro caso

No início de fevereiro de 1990, 12 galões de 20 litros contendo óleo ascarel foram localizados num ferro velho, em São José. O proprietário do local foi intoxicado ao passar o líquido no corpo por achar que seria um tratamento eficaz contra o reumatismo. O homem teve várias feridas na pele. A denúncia foi levantada pela promotoria do Fórum de São José, por entender que se tratava de um caso de ação pública.

Polícia Federal abre inquérito

A Polícia Federal esteve ontem na subestação para recolher amostras do óleo no transformador, no mangue e na água do mar para confirmar se existe a contaminação. Foi aberto inquérito para investigar a autoria do vazamento, apurar a responsabilidade e se o problema atingiu o mar, considerado bem da União.

De acordo com o chefe do Núcleo de Operações da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra o Meio Ambiente e Patrimônio Histórico, Carlos Eduardo Costa, as investigações apontam que a

UFSC teria encaminhado ofícios antes do dia 19 de dezembro, quando o Corpo de Bombeiros começou a conter o óleo no canal de drenagem. O aviso teria sido encaminhado à Celesc, Fatma e Vigilância Sanitária.

Além disso, Costa informou que foi registrado um vazamento anterior, de menor proporção, em outro aparelho, em 5 de novembro.

— Estão verificando de quem é o terreno e se já houve a permuta. Mas os equipamentos são da Celesc e existe a possibilidade de responsabi-

lidade compartilhada — afirmou.

Em nota, a Celesc informou que a transferência da propriedade no registro imobiliário ainda não ocorreu.

Outras entidades públicas buscam reverter a decisão do juiz da Justiça Federal Marcelo Krás Borges, que interditou a extração de moluscos na Grande Florianópolis por falta de um estudo de impacto. A Fatma informou que entrou, ontem, com um pedido de reconsideração da decisão. Borges marcou para segunda-feira, às 14h, uma audiência de conciliação.

66

CARLOS EDUARDO COSTA

Chefe de Operações da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra o Meio Ambiente

Estão verificando de quem é o terreno e se já houve a permuta. Mas os equipamentos são da Celesc e existe a possibilidade de responsabilidade compartilhada.



Askarel lacrado em tonéis

O DC noticiou em fevereiro de 1990 ocorrência com ascarel

Diário Catarinense – Opinião

“Veredores ou secretários municipais?”

Prefeitos / Vereadores eleitos / Secretários municipais / Desejo dos eleitores desrespeitado / Graduando em Administração Pública pela UFSC, Volnei Carlos Schwaikartt

Vereadores ou secretários municipais?

A escolha de alguns secretários surpreendeu os eleitores. A maioria dos prefeitos transformou vereadores eleitos em secretários municipais. Alterou-se, assim, o resultado das urnas. O desejo dos eleitores foi desrespeitado e os vereadores nomeados não serão legisladores. Será que os eleitores compreendem e concordam com isso?

Os eleitores estão acostumados com eleições municipais acirradas. O voto para vereador é disputado com muito empenho. No entanto, a manobra de escolher secretários dentre os eleitos inverte a dita “soberania das urnas”.

Stuart Mill preocupava-se com a “tirania da maioria”, no livro *Ensaio sobre a liberdade*, contra as minorias indefesas. Nem imaginava que poderia existir o “poder das minorias”, representada na escolha de uma pessoa: o prefeito. Esta escolha é capaz de neutralizar o voto da totalidade dos eleitores. A lei, porém, autoriza tal expediente. Os prefeitos poderiam indicar os vereadores eleitos como secretários.

Em 2012, discutiu-se o voto limpo, consciente. Qual deve ser a reação do eleitor que escolheu o candidato que julgou ser o melhor legislador e agora, mesmo vitorioso, fica sabendo que o vereador será aquele que não foi eleito? Será que o eleitor deve, além de estar consciente, ser um vidente? Não há candidato que tenha prometido em campanha, que não assumiria o cargo caso eleito.

É chegada a hora de rediscutir este modelo. Há propostas de emenda à Constituição que preveem que o legislador que abandona o cargo deve renunciar a ele. O legislador foi eleito para um fim específico. Se não tiver mais interesse deve renunciar. O fim das reeleições também seria um caminho para evitar estas manobras. Enquanto a mudança da lei não vem, só há uma fórmula para decretar o fim das reeleições: não votar nos mesmos.



**VOLNEI
CARLOS
SCHWAIKARTT**

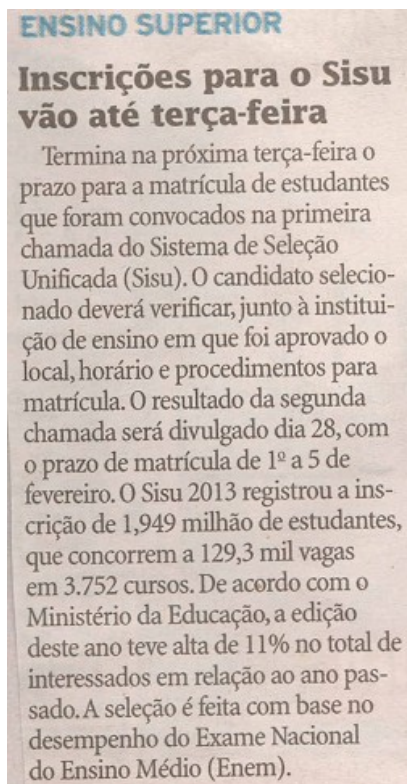
Pós-graduado em Gestão em Segurança Pública, professor, graduando em Administração Pública pela UFSC e agente de Polícia Federal em Chapecó

O desejo dos eleitores foi desrespeitado e os vereadores nomeados não serão legisladores. Será os eleitores concordam?

Diário Catarinense - Geral

“Ensino superior: Inscrições para o Sisu vão até terça-feira”

Matrículas / Primeira chamada / Sistema de Seleção Unificada – Sisu / Segunda chamada /
Ministério da Educação / Exame Nacional do Ensino Médio – Enem



Enfoque Popular – Geral

“Procedimentos”

Candidatos classificados no vestibular UFSC 2013 / Certificado de conclusão do ensino médio / Matrícula provisória / Pró-Reitoria de Graduação da UFSC – Prograd /
Departamento de Administração Escolar - DAE

Procedimentos

Candidatos classificados no vestibular UFSC 2013 ainda sem certificado de conclusão do ensino médio poderão fazer matrícula provisória

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) informa aos alunos do ensino médio que se classificaram no Vestibular 2013 e que, por decorrência dos movimentos grevistas ou outros impedimentos, não puderam ainda retirar os certificados de conclusão, poderão realizar matrícula provisória nos dias estabelecidos no

calendário acadêmico desde que apresentem documento emitido pelos respectivos estabelecimentos de ensino, comprovando as razões pelas quais não concluíram o ensino médio, mas que o farão. A entrega final do certificado deverá ser feita, impreterivelmente, até 1º de abril, sob pena de cancelamento da matrícula e imediata substituição pelo candidato de classificação subsequente. Informações com o Departamento de Administração Escolar (DAE) nos telefones: (48) 3721-6553 ou 3721-6554 ou pelo e-mail: e-mail: daegd@mbx1.ufsc.br

Diário Catarinense - Moacir Pereira

"Ambiente"

PP / Desembargador aposentado Volnei Ivo Carlin / Presidência da Floram / Engenheiro agrônomo Domingos Zancanaro / Professor da UFSC Cesar Floriano

Ambiente

O PP torceu o nariz com a escolha do desembargador aposentado Volnei Ivo Carlin para a presidência da Floram. Motivo: seu candidato era o engenheiro agrônomo Domingos Zancanaro. ONGs também reagiram. Queriam o arquiteto Cesar Floriano, professor da UFSC. Entre o político e o técnico, prevaleceu o jurídico.

Diário Catarinense - Moacir Pereira

"Vazamento: Perguntas sem respostas"

Prejuízos ecológicos, econômicos e sociais / Vazamento de óleo / Sul da Ilha / Transformador abandonado / Celesc / UFSC / Reitoria

Vazamento: perguntas sem respostas

Impossível calcular, por enquanto, os graves prejuízos ecológicos, econômicos e sociais desta irresponsabilidade que resultou em grave crime ambiental, com o vazamento de óleo com produto cancerígeno no Sul da Ilha de Santa Catarina. Tudo com origem em um transformador da Celesc, abandonado em uma área transferida à Universidade Federal de Santa Catarina. Perguntas que precisam de respostas:

- 1** A UFSC foi avisada do vazamento pelo vigilante em 19 de novembro. Por que só em 20 de dezembro a Reitoria comunicou a gravíssima ocorrência à Celesc?
- 2** A Celesc tem outros transformadores com tóxicos abandonados espalhados pelo interior de SC?
- 3** A retirada do óleo foi feita de forma amadora, segundo especialistas. Ainda há resíduos sólidos na vegetação contaminada pelo óleo. Por quê?
- 4** Por que o armazenamento de 40 mil litros de óleo ocorreu de forma inadequada e sem segurança?
- 5** Os transformadores que estavam na área foram abandonados ou doados à UFSC?
- 6** Por que não houve análise dos frutos do mar ainda em 2012, quando o vazamento foi detectado?
- 7** E a proteção a quem consumiu ostras nos últimos 60 dias, se pelo laudo confirmar contaminação?
- 8** Quem vai responder civil e criminalmente pelos prejuízos causados: a UFSC ou a Celesc?
- 9** A UFSC ou Celesc pagarão lucros cessantes aos criadores e comerciantes prejudicados?

No triste episódio apenas uma única esperança.
Não pode terminar em pizza

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 17/01/13

[UFSC Concurso Público – Carreira do Magistério Superior](#)

[Curso de Capacitação Básica em Defesa Civil com inscrições abertas](#)

[UFSC abre inscrições para vagas remanescentes do Vestibular 2013](#)

[Abertas inscrições para 345 vagas remanescentes do vestibular da UFSC](#)

Clipping dia 18/01/13

[SRA e UFSC se reúnem para discutir parceria](#)

[Prefeitura cria comissões](#)

[UFSC abre processo seletivo para vagas remanescentes do Vestibular 2013](#)

[Curso de Capacitação Básica em Defesa Civil é oferecido gratuitamente](#)

[Calouros terão dois dias para realizar matrícula](#)

[Suspensão judicial da maricultura gera impacto no turismo na Grande Florianópolis](#)

Clipping dia 21/01/13

[UFSC abre vaga para professor na área de Museologia](#)

[Alerta sobre vazamento foi feito um mês antes](#)

[Inscrições abertas para Curso gratuito de Capacitação Básica em Defesa Civil](#)

[Tullo Cavallazzi Filho assume OAB/SC em solenidade oficial e promete transparência](#)

[Celesc é multada em R\\$ 50 milhões por vazamento de substância tóxica em Florianópolis](#)